



Uma publicação do



sindicato@metroviarios-sp.org.br

f/MetroviariosSP

Instagram: /Metroviarios_SP

VERGONHOSO! Doria leiloa SEDE do Sindicato!

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



Abraço na sede conta com a participação da categoria e diversos apoiadores

Hoje (28/5) foi leiloada a sede e a área de lazer do Sindicato. O valor ofertado pela empresa foi de R\$ 14.4 milhões. Um valor muito abaixo da avaliação de mercado. Recentemente, os terrenos foram avaliados em cerca de R\$ 30 milhões

Essa atitude do governador Doria de tomar a sede mostra a sua postura autoritária, que busca destruir a organização dos trabalhadores. Doria tenta diferenciar-se de Bolsonaro, mas ambos têm o mesmo objetivo: enfraquecer os sindicatos para acabar os direitos trabalhistas.

O Sindicato entrou com uma representação junto ao TCE (Tribunal de Contas do Estado de SP) e outra no TJSP (Tribunal de Justiça de São Paulo) para suspender o leilão que foi realizado nesta

sexta-feira. No entanto, os dois pedidos foram negados.

As áreas da sede e da área de lazer foram cedidas em regime de Comodato ao Sindicato desde 1987 e 2004. O Comodato foi convertido em Termo de Permissão de Uso em 2018, com vigência até 31/10/2021.

Em nenhum momento o Sindicato foi procurado pelo governo para discutir esse assunto. O Sindicato recebeu apenas uma espécie de “ação de despejo” de Doria, comunicando que deveria sair

dos terrenos em 60 dias!

A sede pertence aos metroviários. A categoria não aceitará que Doria tome sua casa. Os trabalhadores, à custa de muito esforço, construíram e reformaram várias vezes a sede.

No começo de 1990, diretores do Sindicato reuniram-se com a direção da Caixa Econômica Federal para conseguir empréstimos para concluir as obras da sede. Várias outras iniciativas desse tipo foram feitas ao longo dos tempos.

A defesa da nossa sede vai continuar!

O Sindicato é o espaço do metroviário. Na sede já foram realizadas inúmeras assembleias, congressos, campeonatos de vários esportes e festas. Já recebeu a visita de intelectuais, parlamentares e artistas.

A sede é um patrimônio das trabalhadoras e dos trabalhadores. Não sairemos! Haverá resistência! E a luta se dará na defesa da história construída. Não serão R\$ 14.4 milhões que apagarão a nossa história.



CATEGORIA FAZ ATOS EM DEFESA DA SEDE

Fotos: Ativistas da categoria e Paulo Iannone/Sindicato

